



## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE AGRAVOS NA CATÁSTROFE CLIMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL: POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO BÁSICA DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO SUL DO BRASIL

Francine Xavier Guterres Cruvinel<sup>1</sup>; Éboni Marília Reuter<sup>2</sup>; Dulciane Nunes Paiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup> Docente Colaboradora Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>3</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** Nos primeiros meses de 2024, intensas chuvas resultaram na maior tragédia climática do estado do Rio Grande do Sul (RS). Eventos climáticos extremos além de desorganizar as dinâmicas urbanas, deixam marcas na saúde pública, ao intensificar os riscos epidemiológicos, particularmente em áreas vulneráveis. **Objetivo:** Relacionar a incidência e a distribuição espacial de agravos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) antes e após a tragédia climática de 2024, e avaliar as estratégias adotadas pela Atenção Básica (AB), propondo melhores respostas a futuros eventos climáticos extremos. **Método:** Estudo a ser conduzido no município de Campo Bom - RS no período de março a junho de 2025, sendo estruturado em duas fases: (i) extração da prevalência de agravos do SINAN no período de um ano antes e seis meses após a tragédia climática de 2024, utilizando painéis transversais e, (ii) aplicação de questionários aos profissionais da AB que atuaram durante a tragédia climática, com questões sobre os enfrentamentos e adaptações realizadas. As análises serão por meio de análise de discurso, estatística descritiva e inferencial e de geoprocessamento. **Resultados esperados:** Tenciona-se mapear as mudanças na distribuição espacial de agravos após evento climático extremo de 2024 em Campo Bom - RS, e entender as estratégias de enfrentamento dos profissionais da AB. Espera-se que os resultados forneçam subsídios para a reformulação de políticas públicas adequadas no enfrentamento de futuros desastres climáticos.

**Palavras-chave:** Desastres Climáticos; Doenças e Agravos de Notificação Compulsória; Atenção Básica; Políticas Públicas.